



**GRUPO  
PARLAMENTAR**  
**Partido Socialista**  
**AÇORES**

A SUA EXCELÊNCIA  
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

*S/033/2022/XII*

**Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores**

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 23 de fevereiro de 2022

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Vasco Alves Cordeiro'.

Vasco Alves Cordeiro



## Requerimento

### Monitorização Ambiental – Infestação por Térmitas

Considerando que o início dos trabalhos de investigação sobre a ocorrência de infestações de térmitas nos Açores iniciados há cerca de 20 anos pela da Universidade dos Açores, permitiram chegar ao conhecimento atual sobre as áreas de infestação e medidas a adotar;

Considerando a existência de quatro espécies de térmitas nos Açores - *Kaloterms flavicolis* (térmita de madeira viva), *Cryptotermes brevis* (térmita de madeira seca) e *Reticulitermes grassei* e *Reticulitermes flavipes* (térmitas subterrâneas);

Considerando o trabalho de acompanhamento permanente efetuado, inicialmente pela Universidade dos Açores, mas em regime de prestação de serviços por um técnico superior desde 2018, elemento do grupo de trabalho da Equipa de Monitorização e Controlo das Térmitas nos Açores do Grupo da Biodiversidade dos Açores, permitiu a constante atualização dos mapas de infestação e conhecimento por parte dos proprietários dos imóveis, promovendo assim a sua segurança.

Considerando que todo o trabalho efetuado é de conhecimento público, através dos relatórios anuais publicados, e ainda através dos quais é conhecida a proliferação da infestação das espécies de térmitas e são adaptadas as portarias como é exemplo a mais recente Resolução do Conselho de Governo nº 219/2021, de 16 de setembro, que atualiza mapas de risco de infestação para três espécies de térmitas em seis concelhos dos Açores. São no total 31 freguesias com infestação de pelo menos uma das quatro espécies,

Considerando que a última amostragem foi realizada em 2020, tendo sido suspensa a continuidade de monitorização de infestação por térmita pelo XIII Governo da Regional dos Açores, verificando-se atualmente uma proliferação não monitorizada em algumas das ilhas infestadas;



Considerando a suspensão, pelo atual governo, do projeto de erradicação da térmita subterrânea na ilha do Faial (Porto Pim até Matriz);

Considerando o Plano e Orçamento para o ano 2022 e a rubrica 9.2.3. Monitorização e controlo da infestação por térmitas no valor de 6.000 €;

**Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores, através dos Deputados subscritores, requerer junto do Governo Regional que seja apresentada a seguinte informação:**

- Qual o procedimento a realizar para a monitorização de todas as espécies de térmitas em todas as ilhas, uma vez que cada uma apresenta um ciclo de vida distinto, com enxameamento de alados em meses diferentes?
- Qual a data agendada para o início da monitorização em 2022?
- Como será realizada a análise científica dos resultados obtidos nas amostragens, a análise de novos métodos de erradicação necessários para uma continua adaptação dos mapas de risco de infestação?
- O Governo está em condições de assegurar a publicação anual dos mapas de infestação – e compromete-se a fazê-lo – garantindo critérios de acompanhamento da evolução desta praga ao longo do tempo?
- Que procedimento de erradicação da espécie de térmita subterrânea *Reticulitermes grassei* da ilha de Faial está previsto para substituir o que não foi implementado?
- Qual o ponto de situação dos processos de erradicação da térmita da madeira seca nas ilhas de Santa Maria, Pico e São Jorge, que estava a ser desenvolvido pela Direção Regional da Habitação em articulação com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.?





- Qual o planeamento a médio-longo prazo para a monitorização das quatro espécies de térmitas existentes nos Açores que vise limitar a expansão das zonas de risco, nas ilhas já identificadas?

Ilha de Santa Maria, 23 fevereiro de 2022

Os Deputados